

Agropecuária e efeito estufa

Biologia & Ciências

Enviado por:

Postado em:10/11/2016

Agropecuária é responsável por 69% das emissões de gases do efeito estufa. Por Daniel Mello - Repórter da Agência Brasil. O setor agropecuário é responsável por 69% das emissões de gases do efeito estufa no Brasil, segundo balanço divulgado hoje (26) pelo Observatório do Clima - rede que reúne 40 organizações da sociedade civil. Estão incluídos nesse percentual os poluentes decorrentes do processo digestivo dos rebanhos, o uso de fertilizantes e o desmatamento para abertura de novas áreas para a atividade econômica. O setor de transportes é o segundo maior emissor de gases, com 11% do total. Em seguida vem a indústria (em especial a metalurgia), com 9% e a produção de energia, incluídos a geração de energia e fabricação de combustíveis, com 7%. Em 2015, as emissões brutas do país chegaram a 1,927 bilhão de toneladas de CO₂, 3,5% mais do que o 1,861 bilhão de toneladas registrado em 2014. Os números são do Sistema de Estimativa de Emissão de Gases de Efeito Estufa (Seeg) do Observatório do Clima. Mudança de perfil. Nos últimos anos, o Brasil tem apresentado uma mudança no perfil das emissões. Apesar das mudanças do uso da terra terem crescido 11,3% em 2015, sendo o fator principal da elevação das emissões, ao longo dos últimos dez anos as relações com o solo têm perdido importância como fonte de poluentes. O lançamento de poluentes decorrentes do desmatamento, em especial para abrir terreno para pasto e plantações, caiu 69% entre 2005 e 2015. No mesmo período, os gases gerados pelo uso de energia cresceram 44%. "O Brasil tem um padrão de crescimento das emissões muito parecido com outros países em desenvolvimento", ressaltou o coordenador do Seeg, Tasso Azevedo. Para comparação, ele mencionou que no mesmo intervalo as emissões mundiais de gases estufa cresceram 15%. Ou seja, fora a redução do desmatamento, que segundo Azevedo aconteceu principalmente entre 2005 e 2010, o lançamento de poluentes no Brasil tem crescido. Na análise por atividade econômica, 82% das emissões do ano 2000 estavam relacionadas à agropecuária, percentual que ficou em 69% neste ano. No mesmo período, os poluentes ligados aos transportes passaram de 6% para 11%. Em relação às atividades agrícolas e criação de gado, que totalizaram 1,3 bilhão de toneladas de CO₂ em 2015, 33% das emissões estão concentradas no Centro-Oeste. Em seguida, vem o Sul, com 20% do lançamento de poluentes do setor e o Sudeste, com 19%. O estado com maior percentual de poluição desse tipo é o Mato Grosso (12%), seguido por Minas Gerais (11%) e Rio Grande do Sul (11%). Esta notícia foi publicada em 26/10/2016 no site agenciabrasil.ebc.com.br. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.